

## NEMATÓIDES GASTROINTESTINAIS DO TIGRE-D'ÁGUA, *TRACHEMYS DORBIGNI* (TESTUDINES, EMYDIDAE) DE LAGOS ARTIFICIAIS NA CIDADE DE PELOTAS, RS\*

**BERNARDON, Fabiana Fedatto<sup>1</sup>; VALENTE, Ana Luísa<sup>2</sup>; MULLER, Gertrud<sup>3</sup>;**

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, <sup>2</sup>Professora Departamento de Morfologia IB, <sup>3</sup>Professora Departamento de Microbiologia e Parasitologia IB, Universidade Federal de Pelotas - UFPel, CEP 96010-900, Pelotas, RS, Brasil.

E-mail: [fabifedatto@gmail.com](mailto:fabifedatto@gmail.com)

\* Projeto com apoio CNPq

### 1 INTRODUÇÃO

O número total de espécies de répteis no mundo está estimado em torno de 6.000, das quais 711, incluindo 36 espécies de quelônios (Testudines), são pertencentes à fauna brasileira. Tendo como referência o grande ecossistema Amazônico onde é conhecida a ocorrência de 19 espécies de quelônios, o Rio Grande do Sul, devido suas vastas áreas de planícies e zonas alagadiças, apresenta uma diversidade relativamente alta de tartarugas e cágados, com um total de 6 espécies límnicas (BUJES, 2008).

Segundo Lema e Ferreira (1990) os representantes dos quelônios límnicos presentes no Rio Grande do Sul estão classificados em duas famílias: Chelidae, incluída em Pleurodira, representada pelo *Phrynops hilarii* (Duméril & Bibron, 1835) (cágado-de-barbelas), *Phrynops williamsi* (Rhodin & Mittermeier, 1983) e *Phrynops geoffroanus* (Schweigger, 1812) (cágados-rajados), *Hydromedusa tectifera* (Cope, 1870) (cágado-pescoço-de-cobra), e *Acanthochelys spixii* (Duméril & Bibron, 1835) (cágado-preto), e a família Emydidae, incluída em Cryptodira, que compõe-se de uma única espécie, o tigre-d'água, *Trachemys dorbigni* (Duméril & Bibron, 1835).

Em termos de conservação ambiental, uma atenção especial deveria ser dada às tartarugas de ambientes lacustres, pois ao serem os maiores componentes das redes tróficas dos rios, exercem um papel importante no fluxo de energia, ciclagem de nutrientes, dispersão da vegetação ripária e manutenção da qualidade da água (MOLL & MOLL, 2004).

O fato de *Trachemys dorbigni* ser uma das espécies mais abundantes na região sul do Brasil justifica a importância de conhecer e identificar os componentes da sua helmintofauna, como conhecimento básico e fundamental para a compreensão da biologia deste importante organismo do ambiente lacustre.

### 2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no Laboratório de Parasitologia de Animais Silvestres do Departamento de Microbiologia e Parasitologia do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Pelotas.

Foram examinados o estômago e intestinos de 10 exemplares de *Trachemys dorbigni* provenientes de dois lagos artificiais situados junto a Estação Rodoviária de Pelotas, os quelônios foram encaminhados ao Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre e Centro de Triagem de Animais Silvestres da Universidade Federal de Pelotas (NURFS-CETAS/UFPel), onde vieram ao óbito. Os animais foram necropsiados e os órgãos removidos e mantidos congelados a -20°C até o seu processamento para pesquisa de helmintos.

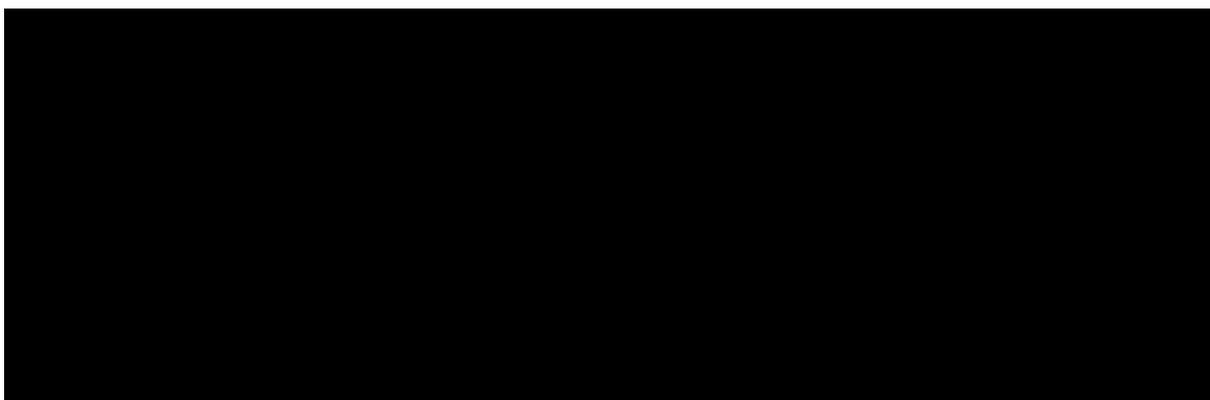
Os tratos digestórios das tartarugas foram descongelados, os intestinos divididos em três partes iguais e seus conteúdos, assim como o do estômago, lavados em tamis de abertura de malha 150 µm sob água corrente. Os conteúdos retidos no tamis foram inspecionados ao estereomicroscópio, bem como as mucosas dos órgãos. Os parasitos encontrados foram lavados em água destilada e fixados em álcool etílico glicerinado (DAILEY, 1978). Para a identificação os nematóides foram clarificados em lactofenol de Amann, montados entre lâmina e lamínula e observados em microscópio óptico.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Constatou-se que 80% das tartarugas estavam infectadas por nematóides, os quais, foram identificados com base nas características morfológicas como pertencentes aos gêneros *Spiroxys* (Schneider, 1866) (Figura 1) e *Serpinema* (Railliet & Henry, 1915) (Figura 2) (VICENTE *et al*, 1993).

A Tabela 1 representa a distribuição dos nematóides nos seus respectivos hospedeiros, tornando possível uma melhor visualização do número de parasitos em cada indivíduo.

Tabela 1 – Distribuição dos nematóides e seus sítios de infecção no hospedeiro *Trachemys dorbigni* em lagos artificiais na cidade de Pelotas, RS



ID – Intestino delgado

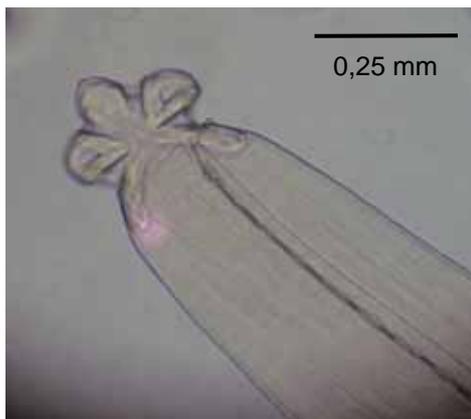


Figura 1- Extremidade anterior de *Spiroxys* sp.

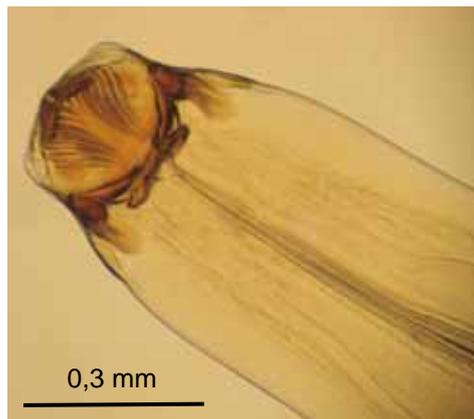


Figura 2- Extremidade anterior de *Serpinema* sp.

Tabela 2 – Prevalência, abundância média e intensidade média de infecção de nematóides em *Trachemys dorbigni* mantidos em lagos artificiais na cidade de Pelotas, RS (n= 10).



Na literatura não existem registros de nematóides em *Trachemys dorbigni* no entanto, já foram citadas espécies de *Serpinema* e *Spiroxys* em outros quelônios límnicos no Brasil.

Em Pernambuco, Freitas & Dobbin (1971) descreveram *Serpinema magathi* (Sprehn,1932) como parasito do intestino delgado de *Kinosternon scorpioides scorpioides* (Linnaeus,1766) e *Serpinema monospiculatus* (Freitas & Dobbin,1962) no intestino delgado dos quelônios: *Batrachemys tuberculata* (Luederwaldt, 1926), *B. nasuta* (Schweigger,1812) e *Phrynops geoffroanus geoffroanus* (Schweigger,1812). No mesmo trabalho, os autores descreveram *Spiroxys figueiredoi* (Freitas & Dobbin,1962) parasitando o estômago de *K. s. scorpioides*.

#### 4 CONCLUSÕES

Este relato caracteriza a primeira citação dos nematóides *Spiroxys* sp. e *Serpinema* sp. parasitando *Trachemys dorbigni* no Brasil.

#### 5 REFERÊNCIAS

BUJES, C. **Biologia e conservação de quelônios no delta do Rio Jacuí- RS: Aspectos da história natural de ambientes alterados pelo homem.** 2008.129f. Tese (Doutorado em Biologia Animal)-Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

FREITAS,J.F.T. & DOBBIN JR, J. Contribuição ao conhecimento da fauna helmintológica de quelônios no estado de Pernambuco, Brasil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v.69, n. 1, p.33 - 39,1971.

LEMA, T. & FERREIRA M.T.S. Contribuição ao conhecimento dos testudines do Rio Grande do Sul (Brasil) – Lista sistemática comentada. **Acta Biológica Leopoldensia**, São Leopoldo, v.12, p.125-164, 1990.

MOLL, D. & MOLL E.O. The ecology, exploitation and conservation of river turtles. **Oxford University Press**, New York, p.393, 2004.

VICENTE, J. J. RODRIGUES, H.O., GOMES, D.C., PINTO, R.M. Nematóides do Brasil. Parte III: Nematóides de répteis, **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v.10, n.1, p.19-168, 1993.